



12 de agosto de 2022

ESTATÍSTICAS VITAIS – Dados mensais

julho 2022

MORTALIDADE, NATALIDADE E NUPCIALIDADE

NADOS-VIVOS RECUPERAM 1,4% NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022

No mês de julho de 2022, o número de óbitos foi 10 657, valor superior ao registado em junho de 2022 (mais 459 óbitos; +4,5%) e superior ao observado em julho de 2021 (mais 1 850; +21,0%). De janeiro a julho de 2022 registaram-se 74 639 óbitos, menos 1 480 do que no período homólogo de 2021 (-1,9%).

Em julho de 2022, o número de óbitos devido a COVID-19 diminuiu para 453 (menos 525, relativamente a junho de 2022), representando 4,3% do total de óbitos. Comparativamente com julho de 2021, registou-se um aumento de 181 óbitos devido a COVID-19.

Em junho de 2022, registaram-se 6 532 nados-vivos, representando um valor próximo do de junho de 2021 (6 546). No entanto, o número total de nados-vivos registado no primeiro semestre de 2022 (38 580) foi superior ao verificado no mesmo período de 2021 (38 050), representando mais 530 (+1,4%) nados-vivos.

No mês de junho de 2022, o saldo natural foi -3 649, agravando-se relativamente ao do mês homólogo de 2021, quando registou o valor de -1 663. No primeiro semestre de 2022, o valor acumulado do saldo natural foi -25 265, apresentando um desagravamento relativamente ao valor observado no mesmo período de 2021 (-29 239).

Em junho de 2022, celebraram-se 3 985 casamentos, correspondendo a um aumento de 23,0% relativamente ao número de casamentos realizados no mês de junho de 2021 (mais 745 casamentos). No primeiro semestre de 2022 foram celebrados 13 904 casamentos, mais 5 231 do que no período homólogo de 2021.

Neste destaque, o INE apresenta **dados preliminares** relativos ao número de óbitos, por mês até julho de 2022 e por semana até à 30ª semana de 2022 (25 a 31 de julho de 2022), e ao número de nados-vivos e casamentos por mês até junho de 2022, ocorridos em território nacional, fazendo comparação com períodos homólogos. No portal do INE são disponibilizados indicadores, com desagregação geográfica até NUTS III, relativos a valores mensais preliminares de nados-vivos, óbitos e casamentos de janeiro a maio de 2022 e indicadores relativos ao número de óbitos semanais, por NUTS III, até à 30ª semana de 2022, e óbitos diários, por NUTS II, ocorridos até dia 31 de julho de 2022.

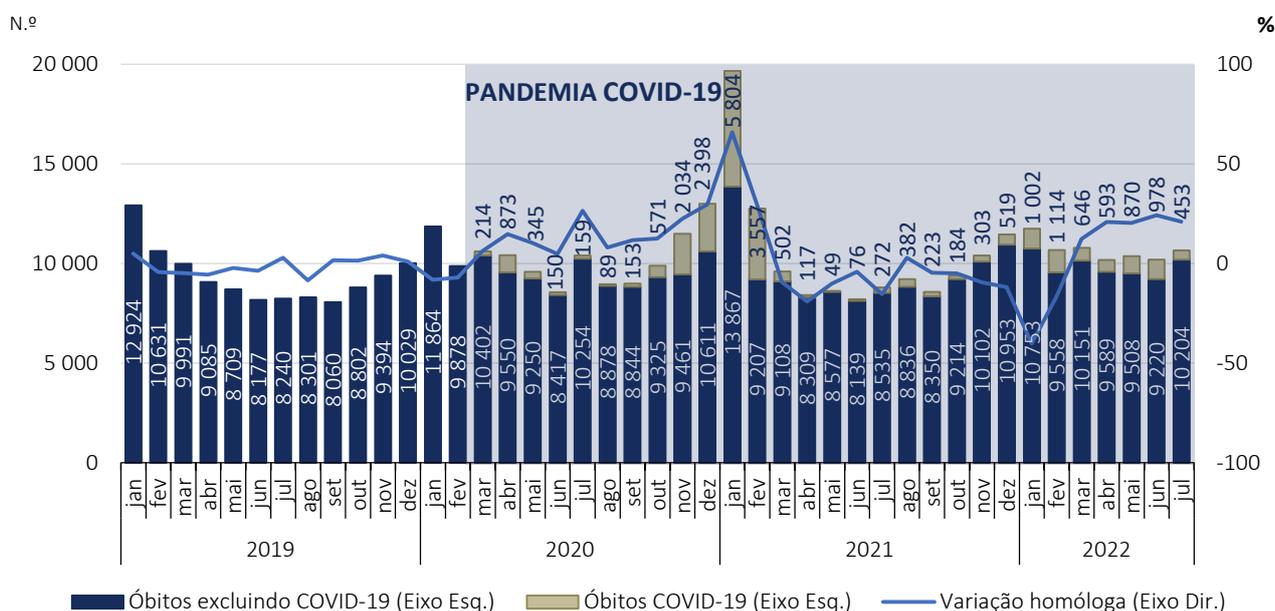
A informação é obtida a partir dos dados do registo civil apurados no âmbito do Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC) e foi recolhida até 9 de agosto de 2022. Os dados apresentados relativos ao número de óbitos devido a COVID-19, cuja fonte é a Direção-Geral da Saúde (relatório “Número de Novos Casos e Óbitos Por Dia”), foram extraídos a 9 de agosto de 2022.

ESTATÍSTICAS VITAIS – Dados mensais – julho 2022

Em julho de 2022, a mortalidade aumentou 21,0% relativamente ao mês homólogo de 2021

Em julho de 2022, o número de óbitos foi 10 657, mais 459 do que no mês precedente. Comparativamente com o mês homólogo, o número de óbitos aumentou 21,0% (mais 1 850 óbitos). O número de óbitos devido a COVID-19 diminuiu para 453 (menos 525, relativamente a junho de 2022), representando 4,3% do total de óbitos. Comparativamente com julho de 2021, registou-se um aumento de 181 óbitos devido a COVID-19.

Figura 1. Óbitos e variação homóloga, janeiro de 2019 a julho de 2022



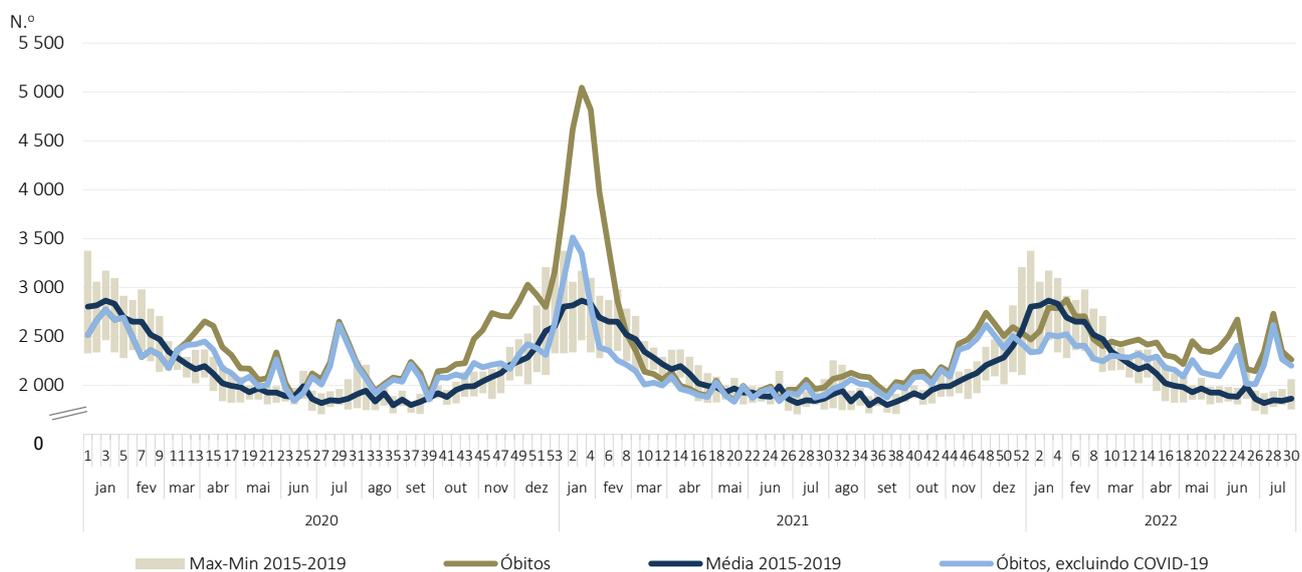
Fonte: INE, Óbitos. Direção-Geral da Saúde, Direção-Geral da Saúde, [Número de novos casos e óbitos por dia](#) (extração efetuada em 09/08/2022).

Entre 31 de janeiro e 20 de fevereiro de 2022 (semanas 5 a 7), o número de óbitos foi superior à média dos cinco anos antes da pandemia¹. Entre 21 de fevereiro e 6 de março (semanas 8 e 9), o número de óbitos voltou a valores inferiores à média do período 2015-2019, tal como já se tinha verificado na última semana de 2021 e nas primeiras quatro semanas de 2022. De 7 de março a 31 de julho (semanas 10 a 30), o número de óbitos semanais situou-se sempre acima da média do período de referência (2015-2019).

Na 30ª semana de 2022 (25 a 31 de julho), registaram-se 2 262 óbitos, dos quais 64 foram devido a COVID-19, representando 2,8% do total de óbitos.

¹ Neste destaque, para aferir a variação do número de óbitos relativamente ao período pré-pandemia foi adotada uma medida de cálculo simples, tomando como base de comparação a média de óbitos do quinquénio 2015-2019. Esta medida não deve, pois, ser confundida com outros indicadores divulgados em alguns estudos, em particular pela plataforma EuroMOMO. Para mais informações consultar <https://www.euromomo.eu/>.

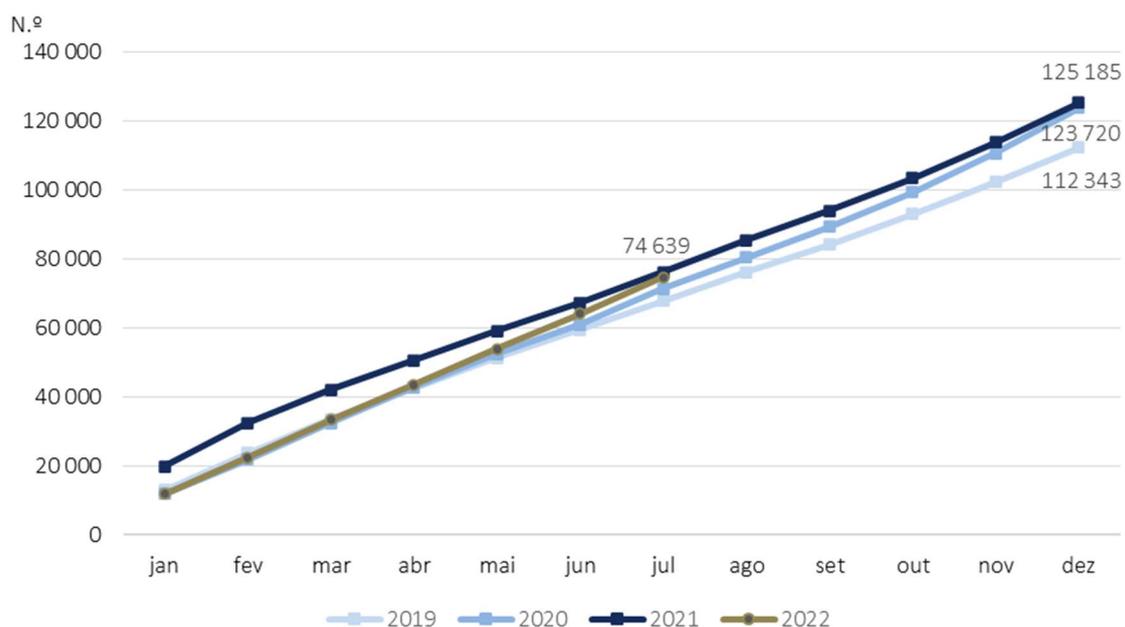
Figura 2. Óbitos 2020, 2021, 2022 e média 2015-2019, por semana, semanas 1 de 2020 a 30 de 2022



Fonte: INE, Óbitos. Direção-Geral da Saúde, [Número de novos casos e óbitos por dia](#) (extração efetuada em 09/08/2022).

No primeiros sete meses de 2022 registaram-se 74 639 óbitos, menos 1 480 do que no período homólogo de 2021 (-1,9%).

Figura 3. Óbitos mensais (valores acumulados), 2019, 2020, 2021 e 2022



Fonte: INE, Óbitos.



O indicador “excesso de mortalidade” calculado pelo Eurostat, compara o número de óbitos registados em cada mês, nos países da União Europeia (UE-27) e da EFTA, com o número médio de óbitos naqueles meses no período 2016-2019. Portugal registou, nos sete meses em análise (Quadro 1), excesso de mortalidade, excetuando no mês de janeiro de 2022. Em maio de 2022, o excesso de mortalidade na UE-27 decresceu para 6,6%; Portugal apresentou um excesso de 19,0% e no conjunto de 29 países da UE-27 e EFTA, apenas seis não registaram excesso de mortalidade.

Quadro 1: Excesso de mortalidade nos países da UE-27 e EFTA por mês, novembro de 2021 a maio de 2022 (média 2016-2019=100)

Países	2021		2022				
	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março	abril	maio
UE 27	126,4	123,5	107,6	107,6	106,0	110,7	106,6⁽¹⁾
Alemanha	122,8	123,3	103,1	98,5	103,2	111,7	107,6
Áustria	134,8	119,8	97,6	102,9	115,1	118,3	109,4
Bélgica	117,0	113,4	99,3	100,0	100,4	116,0	103,8
Bulgária	188,8	143,4	126,7	145,7	117,6	105,2	97,7
Chéquia	143,4	140,9	104,7	105,4	102,5	110,8	101,7
Chipre	121,7	123,5	125,7	122,6	132,9	126,1	106,1
Croácia	160,4	144,8	118,2	125,2	108,0	106,2	98,9
Dinamarca	114,0	117,8	110,4	106,8	106,2	110,6	104,5
Eslováquia	173,0	164,5	109,3	108,2	121,4	112,0	98,8
Eslovénia	152,1	126,8	103,0	113,7	108,3	112,5	108,3
Espanha	108,3	109,0	105,2	103,6	100,9	108,5	x
Estónia	116,3	105,8	95,8	102,7	107,0	119,1	113,4
Finlândia	115,4	116,1	111,3	112,1	113,1	119,4	112,5
França	107,3	115,0	110,3	108,4	104,4	114,4	105,2
Grécia	131,3	132,1	119,8	120,1	124,9	121,7	117,4
Hungria	151,2	140,3	101,3	105,4	104,7	107,8	98,8
Irlanda	140,8	124,0	108,2	120,0	115,8	104,4	102,3
Itália	106,0	110,6	107,3	105,2	105,6	108,4	105,8
Letónia	157,4	119,5	105,8	111,7	108,9	102,8	100,6
Lituânia	135,9	129,5	105,5	107,6	114,6	108,0	98,5
Luxemburgo	117,9	115,7	100,9	105,9	98,6	117,9	102,7
Malta	112,7	119,0	115,7	118,9	122,8	130,7	103,5
Países Baixos	135,0	131,2	99,2	98,5	108,7	119,0	110,6
Polónia	151,0	169,1	124,5	115,0	107,7	111,3	106,7
Portugal	114,2	106,8	95,6	104,1	106,9	112,4	119,0
Roménia	169,2	109,1	102,2	130,2	110,2	103,6	x
Suécia	102,8	104,4	105,4	103,5	95,3	95,5	101,2
Islândia	109,1	117,3	115,3	122,5	153,4	113,0	118,3
Liechtenstein	107,4	113,3	136,2	146,0	108,3	91,0	91,1
Noruega	120,5	116,5	98,1	106,1	116,0	111,8	110,2
Suíça	116,5	125,7	104,4	102,4	111,8	92,7	102,7

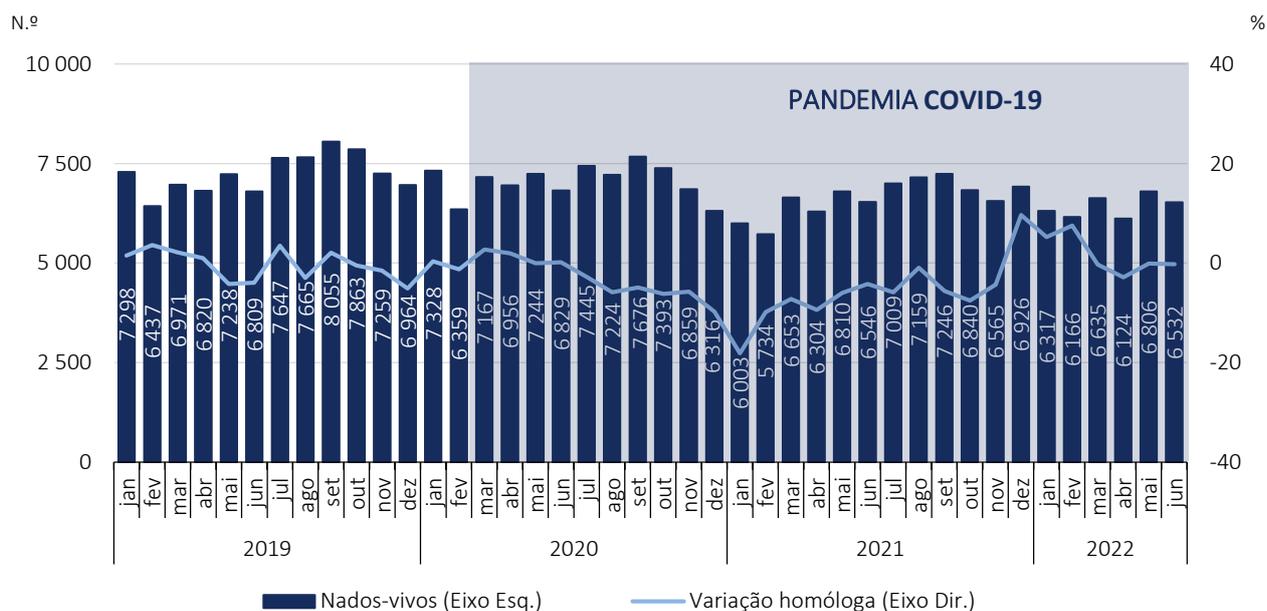
⁽¹⁾ Valor estimado.

Fonte: Eurostat, [Excess mortality – monthly data](#) (extração efetuada em 08/08/2022).

Em junho de 2022, o número de nados-vivos registou um valor próximo ao do mês homólogo de 2021

Em maio e junho de 2022, registaram-se, respetivamente, 6 806 e 6 532 nados-vivos, correspondendo a valores próximos dos observados nos meses homólogos de 2021 (6 810 e 6 546, respetivamente).

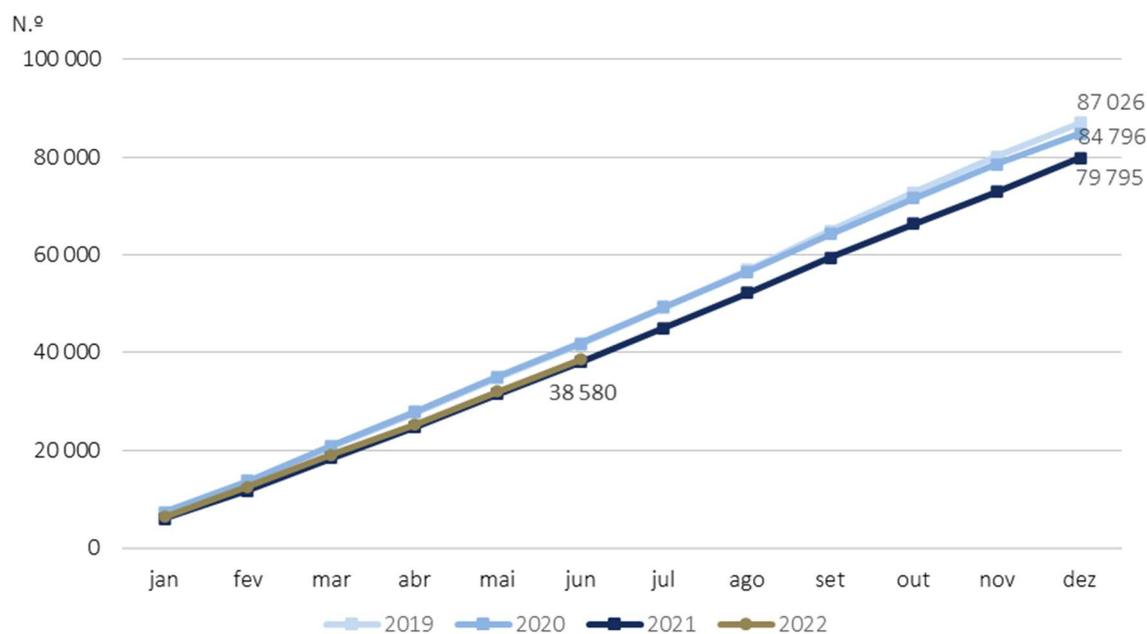
Figura 4. Nados-vivos e variação homóloga, janeiro de 2019 a junho de 2022



Fonte: INE, Nados-vivos.

O número total de nados-vivos registados no primeiro semestre de 2022 (38 580) foi superior ao verificado no mesmo período de 2021 (38 050), representando mais 530 (+1,4%) nados-vivos.

Figura 5. Nados-vivos mensais (valores acumulados), 2019, 2020, 2021 e 2022

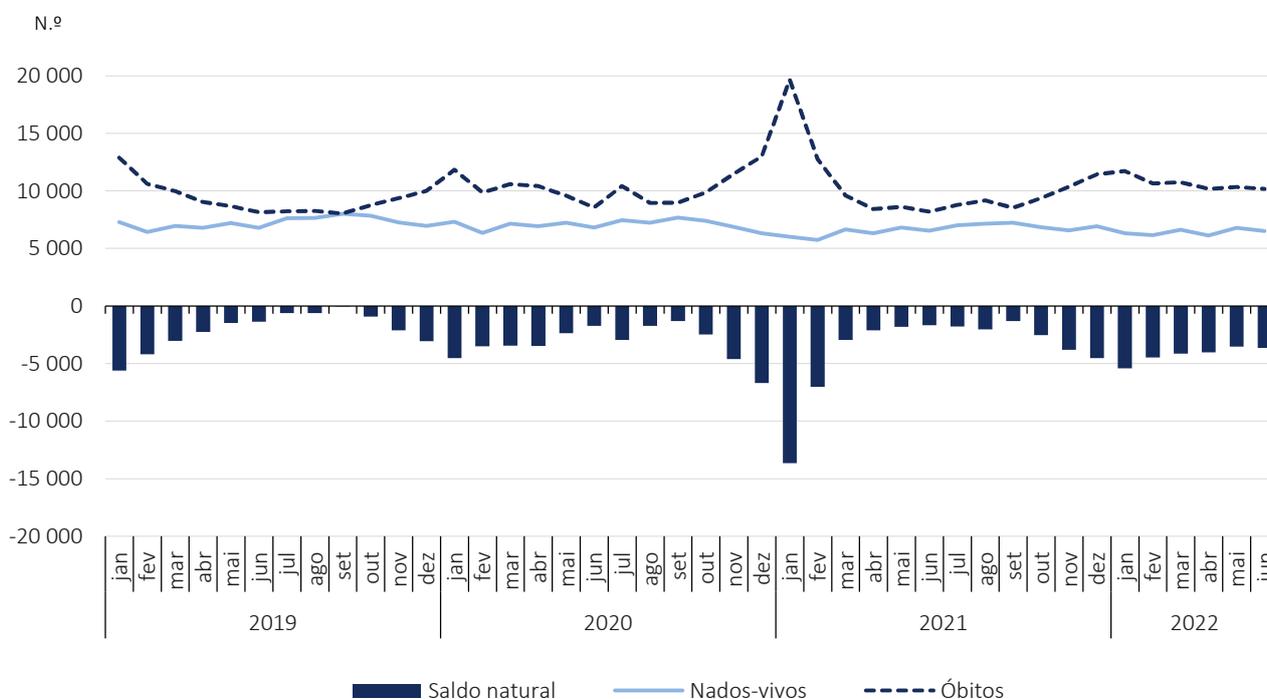


Fonte: INE, Nados-vivos.

Em junho de 2022, o saldo natural foi -3 649

Nos meses de maio e junho de 2022, o saldo natural registou, respetivamente, valores de -3 540 e -3 649. O valor do saldo natural verificado em junho agravou-se relativamente ao registado no mês homólogo de 2021 (-1 663).

Figura 6. Nados-vivos, óbitos e saldo natural², Portugal, janeiro de 2019 a junho de 2022

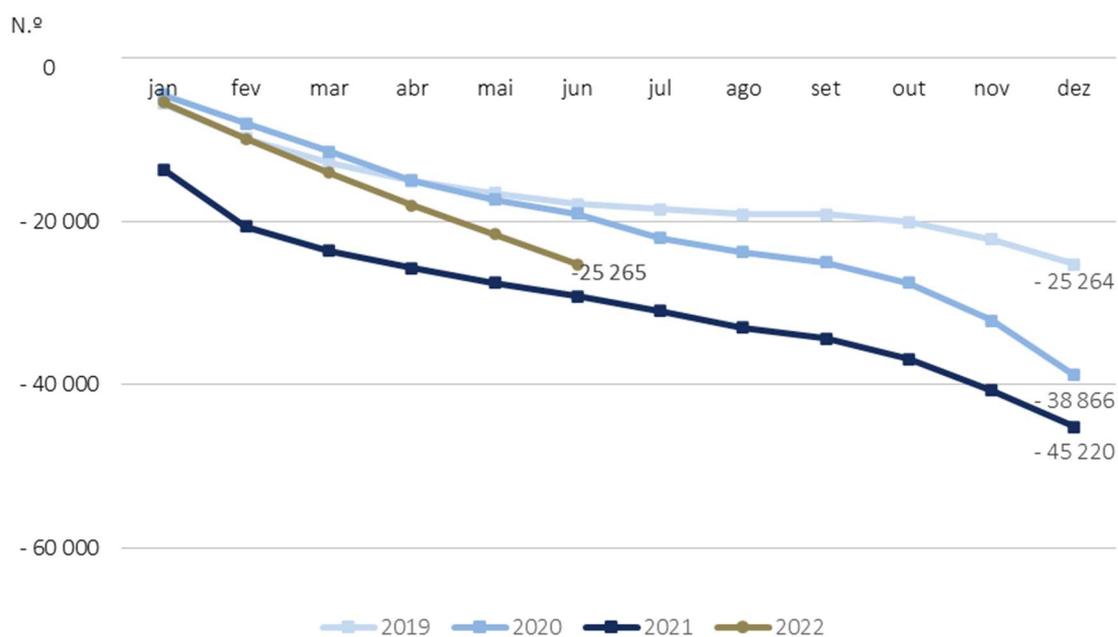


Fonte: INE, Óbitos, Nados-vivos e Indicadores Demográficos.

No primeiro semestre de 2022, o valor acumulado do saldo natural foi -25 265, apresentando um desagravamento relativamente ao valor observado no mesmo período de 2021 (-29 239). De referir, contudo, que o valor do saldo natural acumulado até junho de 2022 já atingiu o valor do saldo natural anual registado em 2019 (-25 246), último ano pré-pandemia.

² O saldo natural é calculado com base no número de nados-vivos de mães residentes em Portugal e no número de óbitos de residentes em Portugal.

Figura 7. Saldo Natural mensal (valores acumulados), 2019, 2020, 2021 e 2022

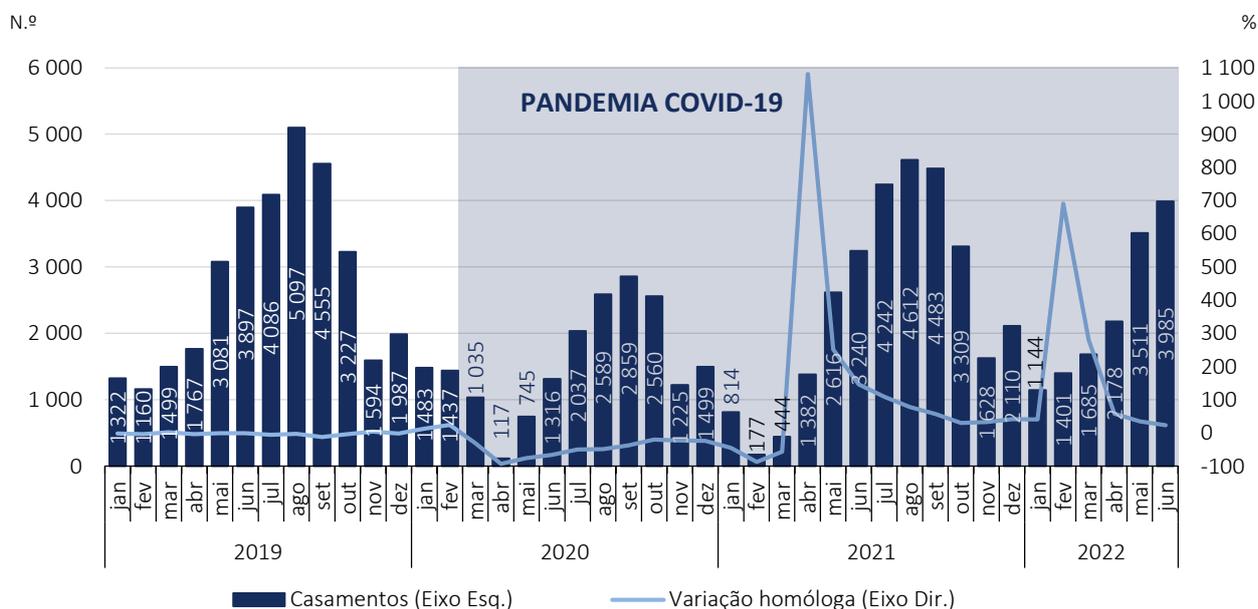


Fonte: INE, Óbitos, Nados-vivos e Indicadores Demográficos.

Em junho de 2022, foram celebrados mais 745 casamentos do que em junho de 2021

Em maio e junho de 2022, celebraram-se, respetivamente, 3 511 e 3 985 casamentos, correspondendo a aumentos de 34,2% e de 23,0% relativamente ao número de casamentos realizados nos meses de maio e junho de 2021 (mais 895 e mais 745 casamentos).

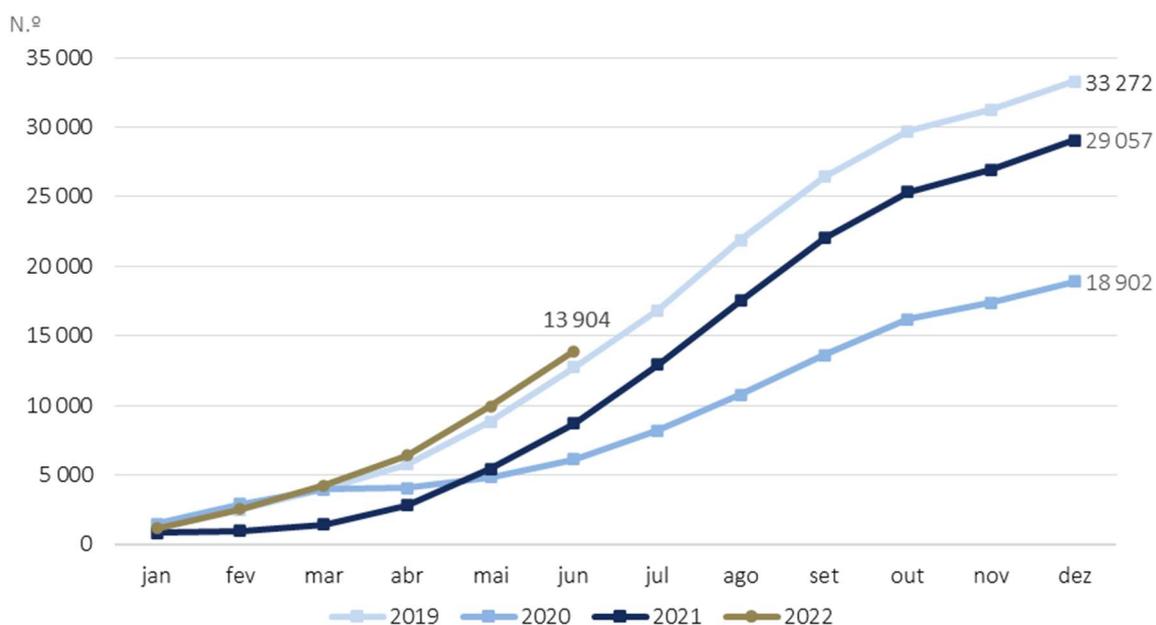
Figura 8. Casamentos e variação homóloga, janeiro de 2019 a junho de 2022



Fonte: INE, Casamentos.

No primeiro semestre de 2022, foram celebrados 13 904 casamentos, mais 5 231 do que no período homólogo de 2021, e, respetivamente, mais 1 178 e mais 7 771 do que nos meses homólogos de 2019 e de 2020.

Figura 9. Casamentos mensais (valores acumulados) 2019, 2020, 2021 e 2022



Fonte: INE, Casamentos.



NOTA TÉCNICA

O INE divulga os **valores preliminares** de óbitos, nados-vivos e casamentos por mês, com base em informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até 9 de agosto de 2022. No portal do INE são disponibilizados indicadores, com desagregação geográfica até NUTS III, relativos a valores mensais preliminares de nados-vivos, óbitos e casamentos de janeiro a maio de 2022 e indicadores relativos ao número de óbitos semanais, por NUTS III, até à 30ª semana de 2022, e óbitos diários, por NUTS II, até dia 31 de julho de 2022. Neste Destaque são avançados os **valores preliminares** totais de nados-vivos e casamentos para o mês de junho de 2022.

Os dados são obtidos através de operações estatísticas de recolha direta e exaustiva relativa a óbitos, nados-vivos e casamentos ocorridos em território nacional, recorrendo ao aproveitamento de factos obrigatoriamente sujeitos a registo civil (assentos de nascimento, de óbito e casamento) no Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC).

Para além da informação de carácter administrativo constante nos assentos, o INE recolhe ainda um conjunto adicional de variáveis identificadas como relevantes no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (SEN) e do Sistema Estatístico Europeu (SEE). O registo e o envio dos dados são efetuados eletronicamente, com observância dos requisitos definidos pelo INE, e estabelecidos em articulação com o Instituto dos Registos e de Notariado, IP (IRN) e o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, IP (IGFEJ).

São também utilizados dados relativos ao número de óbitos devido a COVID-19 cuja fonte é o relatório “Número de Novos Casos e Óbitos Por Dia”, da Direção-Geral da Saúde.

CONCEITOS

Casamento: contrato celebrado entre duas pessoas que pretendem constituir família mediante uma plena comunhão de vida, nos termos da legislação em vigor. Nota: o casamento pode celebrar-se entre pessoas de sexo diferente ou do mesmo sexo.

Nado-vivo: o produto do nascimento vivo.

Nascimento vivo: é a expulsão ou extração completa, relativamente ao corpo materno e independentemente da duração da gravidez, do produto da fecundação que, após esta separação, respire ou manifeste quaisquer outros sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contração efetiva de qualquer músculo sujeito à ação da vontade, quer o cordão umbilical tenha sido cortado, quer não, e quer a placenta esteja ou não retida.

Óbito: cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

Saldo natural: diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo.

Varição homóloga: a variação homóloga compara o nível de uma variável entre o mês de referência e o mesmo mês do ano anterior.

Excesso de mortalidade (fonte EUROSTAT, adaptado): este indicador compara o número de óbitos em cada mês, independentemente da causa de morte, com o de um período temporal de referência pré-pandemia. Neste caso, o período de referência consiste no número médio de óbitos ocorridos no mês em análise durante o quinquénio 2016-2019. Quando o



indicador apresenta um valor superior a 100, significa que se verificaram mais mortes do que no período de referência. No caso de um valor inferior a 100, isso significa que ocorreram menos mortes do que no período de referência.

Informação metodológica detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Sistema de Metainformação.

Informação estatística detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Dados Estatísticos, Base de dados, tema População, subtema Natalidade e fecundidade e subtema Mortalidade e esperança de vida.